

COMPROMISSOS DA COLIGAÇÃO “RECONSTRUIR MAXARANGUAPE” COM O CIDADÃO DE MAXARANGUAPE

(2017 a 2020)

**Seriedade, Eficiência, Qualidade e
Desenvolvimento.**

Prefeito: Luis Eduardo

Vice-Prefeito: Professora Nira

Nossos Princípios e Valores.

Não há boa política, a que visa o bem comum, sem um claro compromisso com princípios e valores.

O político sem valores, sem convicções enraizadas, jamais poderá bem representar o povo. Ele sempre colocará os próprios interesses na frente do bem comum.

A grande crise que abateu o país só será vencida pela união de todos os cidadãos em torno do resgate da ética, da moral e do valor do trabalho para governar bem.

A mesma crise moral e econômica se abateu em nossa cidade e hoje é entrave para o seu desenvolvimento. O reino da ineficiência, das obras paradas, dos péssimos serviços públicos municipais, do marasmo econômico e do desemprego desolador precisa de um fim.

Uma nova geração de políticos realmente sem os vícios da velha política, fadada à extinção, precisará tomar as rédeas da cidade.

Uma gestão municipal mais pródiga em transparência e eficiência e no trato do dinheiro público deverá ser aplicada.

A tarefa não é fácil. Mas, com a correta aplicação dos recursos, esforço para economizar o dinheiro do povo, atenção voltada à qualidade e à efetividade dos serviços públicos e ao atendimento da demanda dos cidadãos, governar deverá ser gratificante e útil para o desenvolvimento de Maxaranguape.

Sobretudo, o bom governante ouve as pessoas; é sensível aos problemas da coletividade. Sabe que não se governa só; isolado. Sabe que o apoio de cada um dos nossos 12 mil habitantes, de cada distrito, de cada assentamento, dos nossos 131 quilômetros quadrados vale ouro.

Sabe que o apoio da opinião pública é combustível da boa política, do espírito democrático e empreendedor.

É salutar lembrar que o bom gestor tem um olho no presente e outro no futuro. Enxerga horizontes e oportunidades para o crescimento da cidade e a geração de riquezas e empregos para alavancar as famílias.

O bom gestor tem visão de futuro e constrói, junto com a sociedade, os caminhos de prosperidade e desenvolvimento de vocações econômicas.

Certamente, é fundamental à boa gestão ampliar a capacidade do município em aproveitar oportunidades financeiras e técnicas advindas do governo federal. É preciso competência para elaborar bons projetos.

O bom prefeito é aquele capaz de atrair recursos e empresas para construírem o dinamismo econômico da cidade. Ele estará sempre pronto a investir e facilitar o desenvolvimento das cadeias produtivas, que têm a ver com as vocações da cidade e do seu povo.

São os princípios e valores que irão nortear a boa política, aquela que alavanca a cidade e os suas pessoas. São estes os nossos valores, nossa história e nossa raiz.

A nova gestão de Maxaranguape deverá ser exercida:

- **Com honestidade e transparência;**
- **Cumprindo a palavra;**
- **Com objetividade e espírito democrático;**
- **Estabelecendo metas e objetivos a serem perseguidos e atingidos para cada órgão municipal.**
- **Ouvindo e consultando as pessoas, as organizações da sociedade, as organizações de trabalhadores e empregadores, os servidores públicos e todos os setores produtivos;**

- **Governando atendendo a todos os distritos, assentamentos, a sede, não privilegiando grupos e pessoas. Governando para todos;**
- **Avaliando e monitorando constantemente à qualidade dos serviços prestados pelo poder público municipal ao cidadão;**
- **Planejando com rigor, verificando cronogramas, fiscalizando obras e serviços;**
- **Procurando economizar o dinheiro público para investir em infraestrutura da cidade almejando seu futuro e prosperidade, e por fim;**
- **Garantindo cumprimento das leis e do equilíbrio orçamentário e financeiro tão necessários.**

O meu partido e o do Governador, Partido Social Democrático, o PSD, em seus documentos de fundação declara os valores que nos conduzem. São valores fundamentais para o exercício da democracia e da cidadania.

Somos um partido que luta na defesa das liberdades de expressão e opinião e ao direito do cidadão à informação.

Somos pela condenação e denúncia pública da corrupção e dos malfeitos. Estamos ao lado do trabalhador, dos jovens e da família brasileira.

Exigimos e praticamos o respeito ao dinheiro público e comportamento ético, coerência e honestidade. O PSD recomenda que a política seja feita com responsabilidade e sob luzes, nunca obscuridades.

Como não poderia ser diferente, o nosso partido defende a iniciativa e a propriedade privadas e a economia de mercado.

Sabemos que somente com o suor do rosto dos empreendedores e dos trabalhadores poderemos gerar riquezas, desenvolvimento e mais

empregos para tentar erradicar a pobreza e alcançar melhores níveis de qualidade de vida.

Compromissos

Nossas prioridades devem ser as prioridades do povo.

Nosso futuro reservou a tarefa de ajudar a modernizar Maxaranguape: tornar a gestão municipal ágil, sem burocracias desnecessárias e entraves à livre iniciativa e ao atendimento com qualidade do cidadão.

Sabemos que os jovens querem ajuda para qualificarem-se; almejam ter profissão.

Sabemos que a Educação, quando de qualidade efetiva, é o capital mais importante para as pessoas. Educação é investimento; algo que não pode ser retirado dos indivíduos.

Eu e meu partido apostamos na agricultura, na pecuária, na pesca, nas agroindústrias como alavancas de progresso. Valorizamos os pequenos produtores e acreditamos que com talento e trabalho é possível transformar ambientes inóspitos em verdadeiros Oásis.

Temos que alargar as fronteiras da produção, de maneira sustentável e responsável. Faremos política, sobretudo, para ajudar Maxaranguape a prosperar, a progredir e a gerar riquezas.

Pretendemos ter um forte investimento no turismo, mola propulsora de desenvolvimento, crescimento econômico e geração de empregos.

Sabemos que governar com eficiência não é tarefa fácil, ainda mais na conturbada política brasileira. Mas, se é nossa missão ajudar Maxaranguape, a faremos com o máximo de empenho, foco e vontade.

Queremos apresentar um programa de governo sobre os pontos essenciais para construir a alavanca de progresso da cidade. São compromissos meus, do PSD de Maxaranguape e do PSD do Rio Grande do Norte.

São ações e programas pensados, a partir da consulta ampla e diversificada, representando os variados setores, grupos e cidadãos de Maxaranguape, distritos e localidades.

São compromissos que assumo com cada cidadão. Ao me confiarem a missão, nos próximos quatro anos estarei de corpo e alma empenhado em implementar uma gestão moderna, justa e eficiente.

A Voz do Povo

Diversas enquetes com o nosso povo mostram preocupações do cidadão de Maxaranguape com a segurança pública, com o péssimo atendimento da saúde, demandas de infraestrutura urbana, exigências de melhorias na educação municipal e o enfrentamento do drama do desemprego.

No geral, 70% dos moradores rejeitam a atual forma de governar o município. A insatisfação é generalizada, tanto na área urbana quanto rural. As demandas das famílias não estão sendo atendidas.

Os moradores de Maxaranguape desejam o novo: uma nova forma de governar o município que esteja fora da velha e desgastada panelinha política que só faz atrasar a cidade e seu desenvolvimento.

O povo deseja uma nova liderança política capaz de renovar esperanças e não repetir batidas promessas que nunca se cumpriram. O sentimento popular é o de virar a página para outro capítulo da história de Maxaranguape.

✓ **Segurança Pública.**

Em termos gerais, a segurança pública é vista como ineficiente e repleta de problemas. O aumento da criminalidade e violência marcam negativamente os últimos anos na cidade.

O próprio Rio Grande do Norte viu seu índice de homicídios, ao longo dos anos, saltar significativamente. Enquanto há arrefecimento da taxa de homicídio por cem mil habitantes nas cidades do Sudeste, no nordeste brasileiro, em muitos municípios, a taxa dobrou ou até mesmo triplicou. O interior também foi fortemente prejudicado pelo avanço do crime no Nordeste.

Ninguém duvida que o uso e tráfico de drogas ilícitas têm relação direta com a explosão de crimes e mortes no Brasil e em nossa cidade; assim como a impunidade.

Deveremos ter forte atuação na prevenção do uso de drogas e na ajuda a recuperação dos que queiram sair do vício e da dependência.

Especialmente, a segurança pública é apontada como o mais grave problema por moradores das áreas da sede, de Maracajaú, de Caraúbas e de Dom Marcolino. E preciso dar especial atenção a estes fatos.

O aumento da violência está indicado pela percepção do aumento de furtos, roubos, arrombamentos de residências e veículos e agressões. Decerto que é de conhecimento comum que pagamos um alto preço pela criminalidade, na medida em que influencia negativamente na economia, no turismo e ânimo dos possíveis investidores.

A população considera o atual policiamento frágil e a fiscalização irregular ou intermitente. As vias de acesso ao município facilitam enormemente a ação de malfeitores.

O quadro geral vai necessitar de uma maior atuação da Prefeitura, inclusive reivindicando do governador uma atuação mais eficiente do policiamento na cidade.

A nova gestão deverá estabelecer um plano de segurança municipal que contribua para a segurança pública tarefa constitucional do Governo do Estado. Deverá ser um Plano de Ação Conjunta, olvidando a população e o Conselho Municipal de Segurança - a ser implementado e fortalecido.

✓ **Saúde Pública.**

A Saúde é a segunda principal queixa dos cidadãos. A ausência de serviços ou escassez de atendimento incomodam fortemente a população: inadequação de postos de atendimento, atendimento ambulatorial ineficiente e displicente, falta de unidades maiores e de emergência.

Falta de medicamentos e profissionais de saúde – médicos clínicos e especialistas – são motivos de grande insatisfação. Mais de um quarto da população identifica a área de saúde como um grande problema.

A falta de equipamentos novos e adequados como ambulâncias afeta principalmente a parte rural do município: em Novo Horizonte e São José, em Vale Verde e Nova Vida, em Santa Ana e São Lourenço além de Dom Marcolino a insatisfação é maior e atinge mais de um quarto dos moradores.

Sabemos que o principal em saúde é aplicar uma gestão eficiente e honesta, pautada por resultados concretos de atendimento e resolução de problemas dos pacientes.

Além disso, é necessário estabelecer altos padrões de atendimento da população. O cidadão precisa ser respeitado e bem atendido, com humanidade e resolutividade.

A rede municipal precisa funcionar com harmonia técnica com as outras redes de atendimento. Precisa funcionar dentro de um sistema orgânico de responsabilidades que é o SUS.

A modernização do fluxo de compras, armazenamento e distribuição de medicamentos é fundamental para não faltar medicação. Isto é inadmissível e um grande desrespeito com a população.

É preciso reformular o sistema de ambulâncias da cidade, com o investimento adequado em veículos e pessoal capacitado. Afinal, 15% do orçamento da Prefeitura deve ser aplicado em Saúde, como reza a Constituição Federal.

Saúde deve ser prioridade de investimentos. O que houver para ser recuperado ou construído será. Equipamentos serão comprados e utilizados. Isto é prioridade.

Mas, sobretudo, será preciso melhorar a qualidade da gestão e estabelecer responsabilidades e metas de atendimento. Fiscalização será palavra e ação chave na transformação da gestão.

A informatização de todo atendimento será providenciada. A modernização e integração de informações será instrumento central para consolidar uma gestão eficiente, sem desperdícios e voltada para a qualificação do atendimento de saúde da população.

Será necessário ter bons projetos para captar recursos federais capazes de melhorar o atendimento na rede municipal.

Investiremos seriamente na prevenção às doenças e no atendimento dos bairros mais pobres e longes por meio do agente comunitário de saúde, trabalhando em completa sintonia com a rede de assistência à saúde.

✓ **Infraestrutura, limpeza e saneamento básico.**

Outro ponto evidenciado pelos cidadãos é a pouca ou nenhuma infraestrutura nas localidades. Problemas como falta de calçamento, falta de saneamento básico, esgoto a céu aberto, pouca ou nenhuma iluminação pública são fatores de grande insatisfação.

Tais deficiências incidem em praticamente todas as localidades do município. Mostram que houve pouco investimento e que os problemas mais estruturais foram deixados de lado.

Os Serviços de limpeza urbana e coleta de lixo são considerados ruins ou deficientes; a cidade está com aspecto de desleixo pela falta de cuidado da administração municipal.

A falta de limpeza e o desleixo incidem diretamente nas atividades econômicas; afetam principalmente a atividade do turismo. Esta situação deve ser evitada de modo contínuo e sistemático, principalmente se queremos incentivar a cadeia produtiva, os empregos e a renda da cidade com este setor que é nossa vocação evidente.

O saneamento básico deve ser perseguido como meta da nova gestão municipal. Ela não deverá poupar esforços em conseguir os recursos necessários para dar um salto de qualidade no saneamento básico de Maxaranguape. Certamente, o fato gerará impactos positivos na própria saúde da população.

✓ **Desemprego.**

Maxaranguape não escapou à crise nacional. O desemprego no Brasil já atinge mais de onze milhões de pessoas, sem contar com o crescimento do mercado informal e do subemprego.

A crise é severa e o temor do desemprego cresce na cidade, seja pela perda do próprio posto de trabalho, seja pela proximidade de alguém (parente ou conhecido) que está sem emprego.

Vale lembrar que os produtos e serviços turísticos são ‘voláteis’ e bastante sensíveis à crise (economia, segurança), pois além de ser um gasto discricionário, os serviços turísticos não são essenciais como a alimentação ou moradia. Entretanto, pela alta do dólar, o turismo interno aumentou, representando uma oportunidade dentro de uma crise.

Precisamos de arrojo para retomar o crescimento do país e da cidade; o poder público municipal deve ser um parceiro do desenvolvimento e facilitar o crescimento e a geração de negócios e oportunidades econômicas.

Esta será a postura a ser usada em prol da geração de riquezas e empregos para Maxaranguape.

Uma nova gestão, compromissada com valores e princípios, preocupada com resultados de gestão eficiente e econômica, de braço dado com a população e visando um futuro de prosperidade é o que ainda almeja o povo, apesar da descrença na classe política.

O compromisso com a seriedade, responsabilidade e transparência exigido pelo povo deverá já a partir do próximo ano ser o rumo da nova gestão municipal.

Queremos que ela seja moderna, eficiente e gere serviços públicos de qualidade: plantando semente de futuro e investindo nas pessoas.

A seguir as nossas principais ações, programas e projetos para retomar o rumo, colocar ordem na casa e fincar bases para a prosperidade da cidade e de seus cidadãos.

Gestão Municipal - Uma nova forma de governar.

Uma nova forma de governar será implantada. Seus desafios são o de restaurar a ordem diante dos descabimentos administrativos atuais e fincar bases para o desenvolvimento e crescimento da cidade.

Será uma gestão preocupada com o presente e mirando um futuro de prosperidade para Maxaranguape, seus distritos e localidades. Não visará apenas o agora.

Será uma gestão balizada por planejamento rigoroso e munida de informações estratégicas capazes de ajudar a construir os caminhos de um futuro próspero.

- *Austeridade com o dinheiro público, busca por eficiência e esforço contínuo e diário para ter um bom atendimento ao cidadão.*

Novos princípios para governar Maxaranguape.

- **Ordem na Casa, desperdício zero.**
- **Cidadão em primeiro Lugar - modernização, qualidade e satisfação nos serviços públicos.**
- **Transparência, Democracia, Governar para todos.**
- **Aproveitar oportunidades de desenvolvimento e geração de empregos.**

A nova forma de governar Maxaranguape está preocupada em criar pontes para o futuro. Considera que estas pontes podem ser pavimentadas por investimentos na educação, na ciência, na tecnologia e no fomento às parcerias com produtores e investidores privados e com o poder público Estadual e Federal.

Precisaremos de arrojo na gestão para contribuir no crescimento econômico da cidade.

A ideia é ter foco de gestão no desenvolvimento da cidade, facilitando a vida dos empreendedores, tendo uma estrutura governamental na medida das necessidades da população e que funcione com elevado padrão de qualidade.

✓ **Ações e Posturas.**

➤ **Ordem na Casa e Desperdício Zero.**

- Acabar com o descalabro administrativo - servir ao povo e não se servir do povo.
- Implantar economia em todas as despesas e um espírito de austeridade administrativa - respeitar o dinheiro público.
- Rever contratos de serviços, aluguéis e todas despesas da Prefeitura: economizar o dinheiro do povo para investir em prioridades.
- A Prefeitura funcionará para o cidadão, para facilitar o dia a dia, o crescimento da cidade e nunca para atrapalhar pessoas.
- Implantar o Projeto Zoneamento da Cidade para identificação dos problemas e dos possíveis eixos de desenvolvimento.

➤ **Cidadão em primeiro Lugar - modernização, qualidade e satisfação nos serviços públicos.**

- Implantação de um sistema de monitoramento e avaliação do atendimento público municipal.
- Metas e objetivos para todos os órgãos públicos municipais: incentivos corretos e que aumentem a produtividade do trabalho público.
- Contratos de qualidade de atendimento e produtividade com todos os dirigentes públicos de saúde e com diretores escolares.
- Concursos públicos e implantação de plano de cargos e salários para os principais setores do funcionalismo municipal.
- Informatização de toda a Prefeitura, modernização de processos e do atendimento ao público. Ou seja, investimentos na modernização do atendimento nos setores de serviços públicos municipais.
- Parcerias público-privadas (Saúde, Educação e Obras) e gestão por meio de organizações sociais quando for necessário, mais barato e eficiente.
- Retomar, criar, aprimorar e fazer funcionar os consórcios intermunicipais que porventura existam; celebrar novos, tanto quanto às necessidades conjuntas, quanto a inovações. Em importantes áreas: resíduos sólidos, saneamento, saúde, educação, mobilidade urbana, sinalização indicativa, logística de cargas, integração do transporte e vias de ligação habitação e meio ambiente – revitalização de afluentes, áreas lacustres e área costeira.

➤ **Transparência, Democracia, Governar para todos.**

- Participação integral no Portal da Transparência, dando satisfação do uso do dinheiro público, dos investimentos e das compras da Prefeitura: nada a esconder.
- Implantar processos licitatórios transparentes e investir na modalidade de pregão.
- Participação e ousadia com a constituição do Conselho de Gestão da Prefeitura, composto pelo Prefeito e 14 notáveis da cidade, líderes de setores, ilibados e com aprovação da população. Devem ser representantes dos diversos segmentos, que irão discutir, opinar, em caráter consultivo, sobre os grandes projetos para a cidade, como implantá-los e viabilizá-los. Haverá reuniões mensais com pauta e Ata. Será um conselho diretamente ligado ao gabinete da Prefeitura.
- Atuar de forma integrada com a população na solução dos problemas por meio do Projeto "Prefeitura no Bairro". O projeto visa atender as necessidades da população em cada bairro, segundo suas prioridades.
- Mapear e examinar os grandes problemas em comum enfrentados pela população dos *distritos, da sede, dos povoados e comunidades*. Liderar os distritos a formar Câmaras Temáticas para assuntos em comum, que sejam estruturantes e vitais para o desenvolvimento econômico e social da localidade e ajudar na busca por autonomia destas comunidades em seus serviços básicos, identificando suas potencialidades e vocações para produtividade e economia.

➤ **Aproveitar oportunidades de desenvolvimento e geração de empregos.**

- Mapear os gargalos do desenvolvimento: fatores que impedem a economia do município de decolar.
- Planejar e implementar ações para resolver todos estes gargalos encontrados, destravando, assim, o desenvolvimento do município.
- Mapear as vocações do nosso povo e as vocações naturais de Maxaranguape. Relacionar todas as cadeias produtivas em atuação e as possíveis de investimentos públicos e privados.
- Ajudar a desenvolver estas vocações vislumbradas, facilitando e fomentando à economia e à geração de empregos no município - turismo, comércio, hotelaria, guias, complexo turístico, agenda incrementada de eventos, calendário cultural e festivo da cidade. Facilitar o investimento privado, arrefecer impostos e taxas.
- Trabalhar para o fortalecimento das cadeias produtivas da agricultura, pesca, micro indústrias rurais e urbanas.
- Propor formas, no curto e médio prazo, de arranjos de produção econômica em âmbito interdistrital e intermunicipal.
- As compras governamentais vão ser feitas, prioritariamente, junto aos produtores de Maxaranguape e todos distritos para fomentar a produção e o emprego - melhor preço e melhor qualidade devem ser os critérios de compra.

Diretrizes de Gestão, Planejamento e Execução

De antemão, é preciso explicitar todas Diretrizes de Gestão, Planejamento e Execução que irão nortear as ações da Coligação X e do Prefeito Luiz Eduardo, caso seja essa a vontade do povo expressa nas urnas:

- a) É compromisso da futura administração municipal implantar um modelo de gestão pública por resultados e aferição de impactos das políticas implementadas. Um modelo que irá se desenrolar com foco de atuação na qualidade dos serviços públicos e no bom atendimento da população.
- b) Trabalhar e tomar decisões sempre a partir de um planejamento estratégico, planos setoriais e informações técnicas seguras.
- c) Garantir um ambiente com segurança jurídica clara que atraia investidores e empreendedores para Maxaranguape, garantindo a geração de empregos e renda às famílias.
- d) Valorização dos servidores públicos municipais concursados e implantação de planos de cargos e salários.
- e) Atenção voltada ao investimento público em infraestrutura material e investimento em qualificação de pessoas e para o desenvolvimento da cidade.
- f) Valorização, formação e incentivo ao mérito do servidor público municipal - reconhecimento do desempenho individual e alcance de resultados.
- g) Monitoramento e avaliação permanente do alcance de metas por setor da administração municipal.
- h) Desenvolver o governo eletrônico com a disponibilização de dados e informações aos cidadãos - transparência e participação.
- i) Reestruturação completa dos procedimentos de compras da Prefeitura.

- j) Implantar um austero plano de corte de despesas e controle dos gastos públicos, eliminando os desperdícios.
- k) Alcançar equilíbrio das contas públicas e aumentar a receita própria da Prefeitura combatendo a sonegação e aplicando a austeridade nos gastos.
- l) Reconquistar a credibilidade da Prefeitura junto aos fornecedores, com a institucionalização de uma relação clara, ética e voltada aos interesses públicos.
- m) Elaborar bons e criativos projetos e programas para resolver problemas e incentivar a economia da cidade, além de captar recursos públicos e privados para a execução dos mesmos.
- n) Atrair investimentos privados por meio de parcerias em benefício da cidade.
- o) Instituir uma relação republicana e colaborativa com os outros entes da federação.
- p) Fortalecer e fomentar parcerias estratégicas, pois muitos problemas são comuns e interdependentes, devem ser resolvidos ou amenizados também de forma conjunta e interdependente com outros municípios.
- q) Aplicar instrumentos legais e institucionais para tentar responder, em conjunto com o governo Federal, o governo do Estado e os municípios da região, os desafios de desenvolvimento, tentando solucionar antigas carências intermunicipais em serviços urbanos adequados - abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, iluminação, pavimentação, calçamento, segurança e ensino.

Educação de Verdade.

Aprender e Garantir Futuro.

Hoje.

Matrículas

Segundo o Censo Escolar, consolidado de 2014, 146 estudantes foram matriculados nas creches da rede municipal; 421 alunos matriculados na pré-escola municipal.

A rede municipal de ensino fundamental, anos iniciais, tinha 1036 alunos matriculados e 992 estudantes no ensino fundamental, anos finais. Ao todo, foram 2028 matrículas na rede municipal de ensino fundamental. Ainda, na Educação de Jovens e Adultos - EJA -, nível ensino fundamental, 258 estudantes foram matriculados em 2014 na rede municipal; 49 matrículas em educação especial.

A rede estadual possuía, em 2014, em Maxaranguape, 145 matrículas no ensino fundamental, anos iniciais, 275 alunos de ensino médio, 141 alunos da rede estadual EJA de nível Médio e quatro alunos de educação especial.

Nenhuma matrícula em colégio particular foi identificada e nem no ensino técnico de nível médio.

Aprendizado e Progressão.

Anos iniciais do Ensino Fundamental

Sobre qualidade, aprendizado e fluxo educacionais vale a pena cotejarmos os dados de taxa de aprovação escolar, Ideb e desempenho médio nos testes de língua portuguesa e matemática da Prova Brasil, sistema de avaliação da educação básica do MEC.

Os dados de Maxaranguape devem ser mostrados em relação aos dados nacionais, estaduais e da região nordestina.

Segundo os dados do Inep/MEC, de 2013, as redes municipais do país, nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentaram taxa de aprovação de 91%, ou seja, foi identificado 9% de reprovação. Na Prova Brasil, os estudantes brasileiros auferiram 207 pontos em matemática e 191 pontos em língua portuguesa. Todas médias abaixo do esperado para a disciplinas e séries. O IDEB foi de 4,9 pontos.

Estudantes do Nordeste, nos anos iniciais do ensino fundamental, rede pública tiveram taxa de aprovação de 88%, auferiram média de desempenho na Prova Brasil de 186 pontos em matemática e 173 pontos em língua portuguesa. Os padrões de desempenho foram inferiores aos do nacional. O IDEB foi de 4,1.

No Rio Grande do Norte, anos iniciais do ensino fundamental, foram reprovados quase 15% dos estudantes da rede pública; a média de desempenho em matemática foi de 185 pontos e 172 pontos de média de desempenho na Prova Brasil, em língua portuguesa. Foram padrões abaixo do nacional e semelhantes aos constatados regionalmente. O IDEB auferido, em 2013, foi de 4 pontos.

A rede municipal de Maxaranguape, no ano de 2013, reprovou 12% dos estudantes do ensino fundamental anos iniciais. Obteve um patamar melhor do que o estadual, igual ao regional e pior do que o dado nacional. Na rede estadual do município foram reprovados 17,9%, o pior resultado até agora comparado.

O IDEB da rede municipal dos anos iniciais do ensino fundamental evoluiu positivamente em 1,8 durante o intervalo de 2005 a 2013. A rede Estadual cresceu no mesmo período 1 ponto.

Os estudantes da rede municipal de Maxaranguape, nos anos iniciais, auferiram média de desempenho em matemática de 173,6 pontos. Tal resultado é inferior em 76,4 pontos a média mínima esperada, segundo cálculos técnicos do Todos pela Educação. O resultado é também inferior ao desempenho nacional. Houve uma evolução positiva de 37,4 pontos entre 2005 e 2013.

A rede estadual de Maxaranguape auferiu 168 pontos, 82 pontos aquém do mínimo esperado e cresceu 27 pontos à média de desempenho entre 2005 e 2013.

No ensino fundamental regular de Maxaranguape, nos anos iniciais, estudantes da rede municipal auferiram média de desempenho, em língua portuguesa, de 161,6 pontos. É uma média 38,4 pontos a menos do que a média mínima esperada. Entre 2005 e 2013, a nota média cresceu 23,8 pontos.

A rede estadual de Maxaranguape auferiu desempenho de 152,4 pontos, ou seja, quase 48 pontos aquém da média mínima satisfatória. Cresceu 21,2 entre 2005 e 2013.

Os números indicam, sem sombras de dúvidas, que deve ser prioridade máxima da nova gestão qualificar o ensino de Maxaranguape. Promover a elevação do aprendizado na rede municipal e regularizar o fluxo educacional, pois, quando desregulado gera desperdícios de recursos humanos e financeiros.

Anos finais do Ensino Fundamental

Em 2013, 18% dos estudantes brasileiros dos anos finais do ensino fundamental, das redes municipais, foram reprovados. A nota média de desempenho em matemática dos estudantes de redes municipais foi de 241,6 pontos e 237,6 pontos em língua portuguesa. Todas estas médias estão aquém da média mínima esperada. O IDEB auferido foi de 3,8.

Na região do Nordeste, na rede pública, foram reprovados 23% dos alunos de anos finais. Em matemática, Prova Brasil, a média de desempenho foi de

231 pontos. Em língua portuguesa, a nota de desempenho médio dos estudantes foi de 228 pontos. O IDEB, em 2013, foi calculado em 3,4 pontos. A performance regional é inferior à performance nacional.

No Rio Grande do Norte, na rede pública, nos anos finais do ensino fundamental teve taxa de aprovação 71%, ou, 29% dos potiguares estudantes foram reprovados. Eles auferiram média de desempenho em matemática de 234 pontos. Em língua portuguesa, o desempenho médio auferido foi de 230 pontos. O IDEB calculado foi 4 pontos.

Não há matrículas nos anos finais do ensino fundamental na rede estadual em Maxaranguape.

Na rede municipal, a taxa de aprovação foi de 83,2%; ou, 16,8% de reprovados, nos anos finais. Na rede municipal de Maxaranguape, o Ideb dos anos finais do ensino fundamental, em 2013, foi de 4,3 pontos; evoluiu positivamente 1,8 pontos entre 2005 e 2013.

A rede municipal auferiu em matemática 257,1 pontos; evoluiu em 36,1 pontos entre 2005 e 2013. A média de desempenho auferida em 2013 é inferior em 42,9 pontos à média de desempenho esperada para a etapa de ensino e matéria.

Na rede municipal de Maxaranguape, a média auferida em língua portuguesa foi de 248,3 pontos, inferior ao mínimo esperado em 26,7 pontos. Evoluiu 37,5 pontos entre 2005 e 2013.

Com déficits semelhantes aos encontrados nos anos iniciais, os formandos do ensino fundamental na rede municipal apresentam séries deficiências em disciplinas centrais da vida estudantil. Novamente, os resultados expostos exigem ações em prol da qualidade do ensino por parte da Prefeitura, ainda mais tendo uma rede de ensino sob sua responsabilidade.

Falta qualidade.

O diagnóstico é claro. Há flagrantes deficiências no ensino nacional, estadual e de nossa rede municipal de ensino. Nossos estudantes estão aproveitando pouco do ensino municipal disponibilizado.

As prioridades da nova gestão serão a de qualificar o ensino, aumentando o desempenho dos estudantes; e de regularizar o fluxo educacional, com a diminuição das taxas de repetência pelo efetivo aprendizado das crianças e adolescentes de Maxaranguape.

Pacto pela Qualidade da Educação.

Uma grande transformação no ensino municipal não se faz sem o apoio da sociedade de Maxaranguape. Para tanto, vamos propor um grande pacto com os principais segmentos sociais e econômicos pela qualidade da educação e um futuro próspero para as futuras gerações.

Precisaremos ter um diagnóstico fiel da realidade educacional da cidade, mostrando claramente os problemas que precisarão ser enfrentados. Iremos instituir parcerias entre o poder público, os setores produtivos e definir papéis e responsabilidades de cada um na promoção do ensino e da educação em Maxaranguape, nos distritos e nos assentamentos, enfim, para todos do município.

Inicialmente, iremos tomar as providências necessárias, caso seja o desejo do eleitor de Maxaranguape, para reorganizar o sistema de educação, equilibrando as finanças da secretaria com a regularização dos repasses devidos pela Prefeitura, identificação de servidores e professores cedidos ou afastados.

Trabalharemos para reconquistar a confiança e credibilidade com os fornecedores e conveniados.

Infraestrutura educacional

Vamos implantar um programa de melhoria da infraestrutura das escolas do ensino fundamental, das pré-escolas e das creches da educação infantil. É meta finalizar as obras que se arrastam e nunca foram concluídas totalmente.

Será prioridade da nova gestão, dotar todas as escolas de padrão adequado de infraestrutura para o ensino e faixas etárias correspondentes. Padronizar as escolas e compensar os déficits de infraestrutura para o ensino, tais como: falta de quadras de esporte cobertas, parquinhos para as crianças de creches e pré-escola, bibliotecas, teatros e espaços para apresentações, laboratórios de informática, falta de climatização das salas de aulas, falta de cozinha ou precariedade para fazer merenda dentre inúmeros outros problemas negligenciados pela atual administração.

Fará parte deste pacote de qualificação da infraestrutura escolar dotar todas as escolas públicas municipais de acessibilidade plena aos estudantes portadores de necessidades especiais. Vamos reforçar, ampliar e qualificar a política de inclusão de alunos portadores de necessidades especiais.

Ao mesmo tempo, pretendemos instituir uma política de incentivos aos alunos superdotados ou de altas habilidades, dando oportunidades de infraestrutura e de materiais para que estes estudantes possam ter condições de cultivar os dons e os talentos.

Haverá a completa reformulação do transporte escolar e instituiremos um programa de apoio da Prefeitura ao transporte de alunos universitários e de ensino técnico do município

Nosso ideal é que ao final dos quatro anos de mandato todas as salas de aula de Maxaranguape estejam climatizadas, de preferência com uso de energia solar ou eólica, cada escola tenha pelo menos uma quadra poli esportista coberta e cada estudante tenha um tablet para incrementar o aprendizado.

Educação Infantil

Vamos trabalhar para concluir a construção das creches, que se arrastam em atrasos intermináveis. Temos que ampliar a matrícula e cumprir a regra constitucional de todas as crianças de 4 e 5 anos matriculadas na educação infantil.

Portanto, é nossa meta aumentar paulatinamente a oferta de creches inclusive com vagas nas conveniadas e cumprir a determinação constitucional de vagas universais para crianças em idade pré-escolar.

Porém, apenas gerar vagas não é suficiente, por isso, vamos fazer um esforço em implantar um rigoroso programa de ganho de qualidade pedagógica para as crianças matriculadas em creches municipais próprias e conveniadas e escolas de pré-escola da rede municipal.

Haverá o estabelecimento de metas e objetivos a serem alcançados pelas unidades de educação infantil da rede municipal. Sabemos que o bom ensino fundamental acontece a partir de uma boa educação infantil.

Ensino fundamental.

Os resultados de desempenho em matemática e língua portuguesa dos estudantes da rede municipal, bem abaixo do mínimo esperado, autorizam a nova gestão a implantar um programa de melhoria da qualidade da educação no ensino fundamental de Maxaranguape.

Algumas ações técnicas deverão ser implementadas: aplicação de um currículo mínimo de habilidades, competências e conteúdo a serem ministrados ano a ano no ensino fundamental da rede municipal; disponibilização de material com ensino estruturado e instituição de formação permanente do professor mediante os resultados de seus alunos.

Sem dúvida, será necessário regularizar a distribuição de merendas de qualidade nutricional, fardamento e material didático-pedagógico adequado para toda a rede municipal de educação.

De forma emergencial e para qualificar o ensino municipal, iremos instituir programas de recuperação de desempenho e correção do fluxo educacional, com o objetivo de apoiar a elevação do desempenho, segundo a nota auferida por unidade escolar na Prova Brasil, com disponibilização de orientação pedagógica, material didático, formação de professores e meios de resolução de conflitos escolares.

Certamente, será necessário enfrentar com medidas e programas pedagógicos o grave problema do analfabetismo escolar e do baixíssimo aprendizado em matemática. Serão estabelecidas metas de alfabetização e de educação matemática nos 1º e 2º anos do ensino fundamental, com apoio pedagógico, de material didático, de acompanhamento e avaliação, e outros por parte da secretaria municipal de educação às diretoras e professores.

É nosso compromisso com os estudantes, familiares, professores e diretores: erradicação do analfabetismo funcional escolar. Os professores para participar do programa serão preparados especialmente para o desenvolvimento de atividades pedagógicas já testadas cientificamente e que apresentaram resultados concretos de melhoria do aprendizado da língua e da matemática. Receberão também benefícios financeiros na forma de incentivo pelo trabalho bem realizado.

Vamos, também, ainda em termos gerais, implementar um programa de valorização do professor e do mérito no magistério, com oferecimento de formação continuada de qualidade comprovada para professores municipais e implantação de planos de cargos e salários, bem como a estruturação de uma carreira para os professores e funcionários da rede municipal.

Providenciaremos a abertura de novos concursos públicos para professores das áreas em que houver demanda e necessidade de preenchimento de vagas.

Vamos diminuir gradativamente a contratação temporária de professores para suprir carências quase permanentes.

Conduziremos a descentralização gerencial do ensino público, permitindo que escolas tenham autonomia administrativa responsável, autonomia pedagógica (com currículo mínimo definido), voltada para os resultados pedagógicos e de gestão, com o caixa escolar. Ao mesmo tempo, as escolas terão apoio pedagógico e de gestão com prioridade de atendimento às escolas que obtém os piores indicadores de aprendizado e fluxo escolar.

Estabeleceremos metas e objetivos por unidade escolar, instituindo premiações coletivas por alcance de resultados. Os critérios ainda serão definidos, mas, poderão ser premiadas as escolas que mais evoluíram tendo como parâmetro inicial sua própria posição em relação aos dados educacionais.

Todo o setor de educação de Maxaranguape terá como uma das diretrizes de atuação a aproximação da escola às famílias dos estudantes e a abertura da mesma com atividades durante o final de semana.

Outra diretriz dirá que toda a educação municipal terá como norte o desenvolvimento desde cedo nas crianças do hábito pela leitura. Sabe-se que o cuidado com a criança impacta o sucesso escolar por toda a vida.

Por fim, trabalharemos para aumentar a matrícula do EJA, qualificar o ensino de adultos e aplicar metodologias baseadas em evidências científicas de alfabetização de adultos na rede municipal de educação.

Escolas Parques - um ensino completo.

Vamos criar, ao longo dos quatro anos de administração, cinco Escolas Parques para atender todas as escolas de ensino fundamental em horário complementar ao regular.

Uma será construída na sede em Barra de Maxaranguape, uma em Maracajaú e outra na região rural, ainda a definir. Ademais, escolas parques do tamanho apropriado à demanda serão construídas em Caraúbas e outra no assentamento Nova Vida.

Serão escolas de tempo integral com professores formados e programas educacionais que incluam reforço escolar, ensino de língua estrangeira, artes, música, danças, teatro, artes plásticas, literatura, xadrez, esportes.

A ideia em ampliar o turno escolar, por meio das escolas parques, é para elevar o desempenho escolar e dar oportunidades para que os alunos possam desenvolver talentos.

Serão escolas com ginásio de esportes, áreas de educação física, inclusive natação, bibliotecas, laboratórios, anfiteatro, salas de multimídia, salas de apresentações, dentre outras estruturas.

Vigoroso Programa de Saúde na Escola

Vamos investir em um amplo projeto de Saúde na Escola que consistirá no primeiro atendimento a todas as escolas públicas da rede municipal de ensino por uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde, especializados em visão, fonoaudiologia, dislexia, déficit de atenção e odontologia, dentre outras especialidades.

Estima-se que 15% do total de alunos da cidade apresentem algum problema de visão, fala ou audição.

Profissionais aplicarão os primeiros testes para selecionar os que necessitam de atendimento especializado.

A meta é atender, nas cinco primeiras semanas de aula, cada escola da rede municipal de ensino, realizando consultas médicas, odontológicas, oftalmológicas, de fonoaudiologia, atendimento psicossocial e de diagnósticos de síndromes, para encaminhar tratamentos, receitas de óculo e outros.

O projeto se iniciará no atendimento às escolas com os piores desempenhos e indicadores de qualidade.

Muitas crianças e jovens apresentam problemas de saúde que não são identificados e tratados. Estes problemas afetam diretamente a vida escolar, por vezes se constituindo em fator de insucesso escolar.

O “Saúde na Escola” poderá, ao se consolidar, encaminhar crianças e jovens para tratamento adequado dos casos, evitar complicações e influir em uma elevação da qualidade de educação, aumentando o desempenho escolar.

Para o atendimento serão constituídos dois ônibus-consultório, aparelhados, que farão o atendimento às escolas e, posteriormente, serão utilizados nas comunidades e nos distritos.

Melhores Serviços de Saúde Pública

Humanização e Eficiência

Hoje.

Uma população insatisfeita

Segundo qualquer diagnóstico da saúde pública municipal de Maxaranguape as conclusões são sempre as mesmas:

- Os serviços médicos e de assistência não têm qualidade;
- Há falta de pessoal especializado, bem treinado e que atenda bem o paciente;
- Persistem demoras no atendimento e outros procedimentos;
- Há falta de infraestrutura adequada;
- Há flagrante precariedade na área laboratorial, imprescindível na elucidação diagnóstica.
- Há falta de material hospitalar básico;
- O sistema atual de atendimento com ambulâncias é ineficiente e perdulário; e
- A população sofre com as irregularidades na distribuição de medicamentos e outros insumos corriqueiros.

Lamentavelmente, persiste nessa administração a prática da ambulância-terapia. A Prefeitura acaba restringindo sua atuação em saúde aos serviços de ambulâncias. Elas são o principal instrumento de política de Saúde da Prefeitura, uma gestão muito aquém do que merece Maxaranguape.

De forma totalmente inadequada, o transporte de pacientes é feito apenas com motorista e sem acompanhamento por técnico de enfermagem. Os pacientes, hoje, são conduzidos a hospitais de uma forma que está em desacordo com a regulação estadual e municipal.

Há de se considerar dois aspectos na reformulação profunda dos serviços das ambulâncias. Primeiro, é necessário que o serviço de atendimento de urgência seja feito com equipe médica e de enfermeiros capacitada para o enfrentamento das situações de urgência e emergência, inclusive contando com o apoio de uma Sala de Estabilização. Segundo, o respectivo serviço de suporte tem que se dar por meio de uma central de ambulâncias.

Certamente, a nova administração irá reavaliar e redimensionar o quadro de efetivos (médicos, enfermeiros, técnicos) para melhoria da assistência à saúde de toda a população de Maxaranguape, distritos e localidades. O serviço de atendimento ambulatorial tem deficiências evidentes: pediatria, cardiologia, ginecologia, ortopedia e geriatria.

Evidentemente, levaremos em conta que a demanda possa variar conforme a necessidade e o perfil de cada comunidade.

A nova gestão, que se efetivará pela vontade popular, tem consciência de que a inclusão e implementação gradativa de serviços gerará a necessidade de contratação imediata de mais profissionais especializados: ultrassonografias, oftalmologistas e um cirurgião geral para avaliação, triagem e encaminhamento de pacientes à rede hospitalar.

Sabemos que a população quer atendimento médico de bom nível, rápido e eficiente. Quer, também, um bom suporte de material e medicamentos. A nova gestão municipal perseguirá os dois objetivos: bom atendimento e suportes adequados.

Também, pretendemos investir nas políticas de saúde específicas. É recomendação técnica e quando bem aplicadas geram bons resultados:

Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde do Trabalhador, que envolve a proteção nos ambientes de trabalho e redução dos riscos de acidentes.

Atualmente, a dificuldade de fixação dos profissionais médicos é explicada pelos atrasos no pagamento dos salários, pela ausência de plano de cargos e salários e pelas condições precárias nos locais de trabalho.

Hoje, um dos principais problemas na área da saúde é a fixação de profissionais médicos nas equipes do Programa Saúde da Família; a nova gestão irá se concentrar em encontrar as saídas para tal problema, reforçar e qualificar o programa, pois o considera estratégico.

Há um pernicioso rodízio dos profissionais médicos nas equipes do PSF. Elas, muitas vezes, ficam por meses sem o profissional. Há, ainda, caracterizando a péssima gestão, falta de medicamentos e insumos básicos. Sabemos que faltam médicos especialistas como ginecologista, cardiologista, ortopedistas e odontólogos na rede municipal de atendimento.

A nova gestão deverá garantir de forma continua a correta distribuição de insumos e medicamentos básicos para todas as unidades de saúde. E equacionará os problemas trabalhistas e de carreira para o setor da saúde.

Atualmente, a marcação de consultas e exames estão centralizadas pela Secretaria de Saúde. Um grande erro. Em várias ocasiões, há perda do procedimento por parte do paciente pela falta de informação do dia e local onde se realizaria o atendimento.

Há muito é necessária a implantação de um sistema de informações operacionais e que ele possa ajudar a reduzir o tempo de espera por procedimentos variados. Vamos reformular todo o sistema.

Vamos, também, estabelecer institucionalmente a integração com os níveis de atenção secundária e terciária, no Estado, garantindo aos cidadãos de

Maxaranguape a resolução de suas demandas. Hoje vive-se um caos, sequer os pacientes conseguem fazer exames e cirurgias.

O município conta com quatro UBS - Unidades Básicas de Saúde -, uma em Caraúbas, uma em Maracajaú, uma em Barra (sede) e outra em Dom Marcolino.

Duas já estão inauguradas e entregues à população e duas outras estão em fase final de construção. Aguardam a boa vontade política e o senso de oportunidade da atual gestão municipal. Para eles o povo que espere.

Faremos a otimização dos equipamentos já instalados, como por exemplo, equipamentos de odontologia sem o devido profissional para atendimento e iremos buscar os recursos necessários para a finalização das obras e a construção do que for necessário.

Gestão.

Dado o atual estado de degradação da saúde pública de Maxaranguape, será necessário promover profundo diagnóstico das despesas e custos com os serviços pagos na rede de saúde, verificando todas despesas, compras e contratos do setor.

O diagnóstico permitirá implantar um plano de corte de desperdícios, redução de custeio e aumento de investimentos diretos no atendimento à saúde.

A nova administração deverá implementar ações para profissionalizar a gestão do setor e implantar um sistema de metas e objetivos a serem cumpridos por unidade de saúde da Prefeitura.

Precisaremos revolucionar o atendimento na rede de saúde pública: pacientes em primeiro lugar. Deveremos mudar a ótica da gestão, onde a corporação passa a existir em função do cidadão e não o contrário - controle dos serviços, avaliação do atendimento, avaliação do trabalho dos médicos, enfermeiros e funcionários.

Para a saúde pública municipal, devemos programar e executar um plano de incentivos ao mérito profissional, premiando os bons resultados coletivos e individuais no atendimento da saúde e correção de rumos para alcance das metas estabelecidas com critérios técnicos.

Consideramos como crucial e decisivo para a melhoria do sistema de saúde municipal a capacidade da Prefeitura em atrair recursos. Vamos captar recursos do governo federal para a modernização do atendimento e da gestão em saúde pública de Maxaranguape.

Para tanto, vamos manter uma equipe altamente qualificada e interdisciplinar para aproveitar todos os programas em todas as áreas oferecidos pelo Governo Federal - apoio de deputados federais e senadores.

Reforçando uma visão mais sistêmica, a Prefeitura irá implementar consórcio intermunicipal de saúde como forma de racionalizar e ajudar a equacionar o atendimento de pacientes da região de Maxaranguape.

Também, revisaremos a Programação Pactuada Integralizada, garantindo o atendimento ao cidadão do município por meio da rede credenciada de Natal e da Grande Natal. Vamos trabalhar para ampliar a assistência em média e alta complexidades.

O que fazer, inicialmente, em termos de consórcio de saúde?

- Atenção à Saúde: negociação com Ceará Mirim, envolvendo as localidades de Riacho D'água e Dom Marcolino no Município de Maxaranguape e as localidades de Tamanduá, São João, São Miguel, Rosário e Canudos em Ceará Mirim.
- Pela proximidade, as populações destas localidades utilizam os equipamentos instalados em Maxaranguape.

- A ideia seria institucionalizar em um mini consórcio as responsabilidades da atenção à saúde, em que Maxaranguape assumiria a atenção básica das localidades e o Município de Ceará Mirim, em contrapartida, seria referência na atenção secundária, atendimento em especialidades e internação no hospital Municipal.

Infraestrutura e equipes.

A nova gestão irá promover a realização, em tempo curto, de um profundo diagnóstico nos diferentes níveis de atenção (básica, especializada ambulatorial e hospitalar), verificando o estado da infraestrutura de saúde e se os serviços ofertados têm capacidade de dar respostas adequadas aos problemas de saúde da população de Maxaranguape.

O diagnóstico será necessário para elaborar e implementar um projeto primário para consertar, reformar e complementar as instalações das unidades de saúde, com a meta de alcançar um padrão único e de parâmetros de qualidade a ser seguido por todas unidades de saúde da Prefeitura.

Já sabemos que será necessária a construção de duas UBS nas localidades de Santa Ana e Nova Vida II. Precisaremos reformar o Pronto Socorro de Novo Horizonte e finalizar a construção e dotar das condições para funcionar uma UBS em Dom Marcolino. Para uma assistência melhor seria mais uma UBS para dar suporte à comunidade de Soledade.

Em Nova Vida é necessário um posto de saúde que funcione adequadamente, lá tem uma ambulância caindo aos pedaços, falta material básico de atendimento e remédios. Tem também uma UBS em construção que

atenderá Santa Ana, São Lourenço, Vale Verde Itabua. Em Santa Ana, o posto foi desativado

Muito trabalho tem-se pela frente. Em Maxaranguape, na sede, tem um posto e outra UBS ainda incompleta. Em Caraúbas tem uma UBS nova, mas que funciona precariamente, pois, faltam equipamentos e médicos. A população atendida pela UBS de Maracajaú sofre com a falta material, equipamentos e médicos.

Vamos, também, concentrar esforços em ampliar e fortalecer o atendimento odontológico e oftalmológico nas unidades básicas de saúde.

Está no horizonte da nova gestão a construção de uma Unidade Mista de Saúde para resgatar a antiga Maternidade de Maxaranguape, fechada há muito. Potencializaria o atendimento a gestantes, faria partos e pequenos procedimentos inerentes às especialidades de pediatria e ginecologia.

Sem dúvida, deveremos investir na informatização de todo o atendimento à população. As informações das unidades de saúde da Prefeitura devem fazer parte de um sistema integrado e gerencial. O sistema deve dar celeridade aos procedimentos e diminuir as esperas por consultas.

A modernização do atendimento encobre informatizar e profissionalizar o armazenamento e distribuição de remédios para a população, melhorando o trabalho na ponta. O resultado mais visível deverá ser o da marcação eletrônica de consultas e exames na rede municipal de atendimento à saúde - o fim das filas.

Ações:

Sabemos que o programa saúde da família foi sucateado e desprezado. Vamos concentrar esforços para equalizar os problemas, revitalizar e ampliar o atendimento do PSF a 100% da demanda prevista, no prazo de quatro anos.

Sem dúvida, vamos, na saúde pública municipal, implementar programas especiais de atenção à saúde dos doentes crônicos, evitando a procura de hospitais e situações de emergência por falta de cuidados especiais que evitariam a demanda.

Vamos, também, implementar programas de atenção à saúde da mulher, à saúde do idoso e à saúde da criança, integrando ações, otimizando custos e elevando os padrões de saúde.

Maxaranguape Sadia.

Entendendo saúde no sentido amplo, vamos implementar um programa especial e abrangente de Prevenção na Saúde de Maxaranguape.

No programa se desenvolveriam ações de saneamento básico, englobando destino adequado de esgoto, proteção dos mananciais hídricos e coleta de lixo.

Será necessário a reestruturação da vigilância sanitária de Maxaranguape.

Tomaremos ações mais eficazes de combate à Dengue, Zika, casos de Microcefalia, além de outras endemias.

Fortaleceremos o setor de zoonoses e as ações a serem desenvolvidas pelo grupo de agentes comunitários de Saúde, distribuídos em todas as áreas estratégicas do município. Um suporte mais efetivo.

Saúde em Maxaranguape

Ambulâncias

O serviço de ambulâncias terá que sofrer uma completa reformulação. É necessária pelo menos uma viatura para cada unidade de atendimento (UBS) e duas para dar suporte à Unidade Mista, maternidade e uma sala de Estabilização para emergências e urgências.

O sistema funcionaria no modelo do SAMU municipal, com treinamento adequado da equipe, instalação de uma unidade de radiocomunicação, com torre e rádios VHF.

Há de se considerar que o modelo vigente de suporte por meio de ambulâncias, unicamente com a finalidade do transporte de pacientes, está superado; é atrasado. Tudo tem que ser trabalhado de acordo com o Serviço de Regulação Estadual e desta forma é que trabalharemos.

Política Municipal de Segurança.

Maxaranguape mais Segura

Por que a Prefeitura pode e deve ajudar?

A pergunta central para o poder público municipal sobre segurança pública é como ele pode atuar para ajudar na construção de um ambiente municipal seguro.

No setor de segurança, nas duas últimas décadas, estão ocorrendo verdadeiras mudanças na atuação geral dos governos no combate à criminalidade. Constatam-se grandes aumentos nas iniciativas comunitárias de autodefesa, na expansão das atividades da indústria da segurança e uma maior participação do governo Federal e dos municípios no tema da segurança pública.

Evidentemente, a realidade violenta do Brasil reclama pela concentração de esforços dos poderes constituídos em minimizar consequências, evitar e reprimir o crime.

As taxas de criminalidade aumentam vertiginosamente e constantemente no país. Os ganhos em segurança foram restritos a alguns Estados. Hoje, vivemos, como brasileiros, a completa falência da segurança pública brasileira. Um verdadeiro reino da impunidade.

Segundo a ONU, no Brasil são assassinadas, anualmente, mais de 60 mil pessoas. Nosso país tornou-se ao longo das décadas o maior consumidor de cocaína do mundo. Certamente, vivemos dias difíceis com o crescimento da criminalidade.

Por isso tudo, está havendo um reconhecimento de que o poder público estadual não pode, sozinho, atender as necessidades de segurança pública demandada pela sociedade.

O governo municipal tem diminuta parcela desta responsabilidade. Porém, impactos de medidas municipais na segurança pública podem muito bem ser aproveitados.

Diversas pesquisas de opinião pública, nacionais e locais, revelaram que a criminalidade é uma das maiores preocupações dos habitantes de uma cidade, não é diferente em Maxaranguape. Por isso, a nova gestão entende que a Prefeitura tem que responder a essa demanda fazendo com competência a sua parte.

O que a Prefeitura pode fazer?

É preciso elaborar um plano municipal de prevenção ao crime, baseado em diagnóstico preciso, que determine quais são os fatores de risco e os recursos disponíveis, tanto humanos, como materiais, na segurança pública de Maxaranguape.

Vamos, também, elaborar um Mapa da Violência e da Criminalidade em Maxaranguape, em toda a cidade e distritos, que servirá como instrumento de trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Implementaremos este plano por meio de programas de ações que estabeleçam prioridades, identifiquem programas que possam servir de modelos e estabeleçam objetivos de curto, médio e longo prazos em total parceria com o governo do Estado.

Vamos iniciar o planejamento e ver a viabilidade financeira e administrativa da implantação de uma Guarda Municipal encarregada de contribuir no planejamento e na organização baseando ações estratégicas preventivas e comunitárias.

Imaginamos que seria uma força de segurança pública em que suas atividades deverão extrapolar o cuidado dos bens, serviços e instalações e aliar ações sociais e educativas de relevância para a execução de políticas locais de

segurança pública. Faria um trabalho integrado às demais agências de segurança do Estado.

O agravamento da violência urbana no Brasil deve-se a uma multiplicidade de fatores, tais como:

- Desestruturação familiar;
- Qualidade do acolhimento familiar, comunitário e escolar;
- Falta de integração moral dos mais jovens;
- Ausência de serviços públicos em ambientes pauperizados e tomados por grupos de criminosos;
- O crescimento do tráfico de armas e drogas com recrutamento de jovens;
- Desdobramento do tráfico de drogas em uma variedade de práticas criminais e ilícitas.

As causas são variáveis e complexas e ainda envolvem aspectos legais e institucionais como a impunidade do menor, a morosidade da Justiça, a não elucidação da maioria dos crimes, o repleto de falhas sistema prisional e a impotência do Estado em reprimir vidas criminosas.

As possíveis ações da Prefeitura são limitadas diante da complexidade do problema, porém, úteis para o fortalecimento do combate à criminalidade.

Ambiente Seguro:

Então, certamente, a Prefeitura terá, a partir da renovação política, um papel central na construção de um ambiente seguro, ao poder ativar ações que tenham impacto direto na formação dos mais jovens e na urbanização das áreas degradadas.

Algumas práticas municipais de segurança são catalogadas, pela literatura pertinente, como bem-sucedidas na prevenção ao crime.

Duas, em particular, chamam a atenção pela eficiência no combate ao crime:

- A primeira, investimentos e fortalecimento de um disque denúncias para fornecer informações e pistas para a ação policial;
- A segunda, é a implementação de leis que coíbem o uso indiscriminado e a qualquer hora de álcool. Por exemplo, há leis de restrição ao uso público do álcool que geraram efeitos positivos contra o crime por motivos banais.

Fomentaremos e investiremos em um disque-denúncia eficaz e que apresente resultados concretos, pois, interligados com as forças de segurança do Estado. Implantaremos mais câmeras de vigilância em pontos problemáticos da cidade, nos corredores turísticos, centros comerciais com central de informações e monitoramento, em parceria com a Polícia Militar do Estado.

Vamos recuperar áreas degradadas por todo o município. Na medida do possível, aproveitaremos os espaços e as áreas desocupadas para construção de quadras de esportes e equipamentos de lazer para os jovens. Nosso lema será a recuperação de espaços públicos, aumentando a segurança e a qualidade de vida.

Espalharemos Iluminação pública com lâmpadas de vapor de sódio. Elas iluminam mais e consomem menos. Precisamos, ao longo dos quatro anos de gestão, eliminar os pontos escuros que trazem insegurança à cidade e suas localidades.

Drogas, motor da criminalidade.

Parece lógico a nova gestão ter uma política municipal de combate às drogas e fortalecimento da recuperação de drogados para incidir de maneira mais efetiva na construção de um ambiente municipal saudável.

Trabalharemos a segurança nas escolas e a prevenção ao uso de drogas, encaminharemos jovens a cursos técnicos e profissionalizantes. O alvo seriam jovens pobres de bairros pobres que estejam começando a se envolver com drogas e crimes.

Ainda, vamos instituir um amplo programa de prevenção ao uso de drogas nas escolas, o Escola Segura, com a participação de representantes das secretarias municipais, Igrejas, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Entorpecentes, Ministério Público e Juizado de Infância e Adolescência

Vamos fortalecer um conselho municipal de segurança para estarmos sempre atentos às demandas da população.

Mais policiamento.

Multiplicaremos por quatro o que a atual administração investe em diárias operacionais para policiais. E fecharemos um acordo com o Governo do Estado para multiplicar as forças de segurança responsáveis para o nosso policiamento.

Ainda, vamos investir na qualidade da alimentação dos soldados, em equipamentos, câmeras, estações de rádio e antena para reforçar o aumento do efetivo e qualificar a segurança de nossa cidade.

Por fim, instalaremos posto de controle em Maxaranguape e Maracajaú. Haverá barreiras nas três saídas da cidade: Carnaúbas, Dom Marcolino e Maracajaú.

Infraestrutura Urbana, Acesso e Obras

Muito a fazer, concluir e projetar.

Má gestão, incompetência, atrasos.

Atualmente, há 15 obras paradas por má gestão ou falta de recursos, pois, foram obras mal planejadas e executadas de forma irresponsável.

Aliás, o caos na gestão municipal é patente. Ao mesmo tempo em que eles atrasam salários em três meses, são capazes de empregarem marajás do dinheiro público.

Certamente, revisaremos com lupa todos os contratos que dizem respeito a estas obras paradas. Daremos satisfação ao pagador de impostos. Sanando a situação, todas as obras serão continuadas até a completa finalização e entrega para a população.

Obras precisam servir ao progresso da cidade, a geração de riquezas e ao bem-estar da população. Devem ser planejadas em detalhes, estudadas e implementadas com o máximo de rigor e respeito às leis e aos cronogramas.

Não é possível aceitar que 15 obras estejam, hoje, paradas por falta de uma gestão municipal honesta e competente. Com o apoio popular é possível superar esta situação.

Estradas

Vamos batalhar pelo empenho do governo estadual de Robinson, em parceria com o governo federal, em completar as estradas para o dinamismo econômico de todo nosso município. São dois trechos na estrada de

Caraúbas a Maracajaú: uma BR101-064 que precisa ser asfaltada e outro trecho em Dom Marcolino a Santa Ana.

Urbanização, progresso, mercados.

Vamos concentrar esforços, nos quatro anos de administração, para construir um centro de artesanato na sede do município. Nossos artesãos poderão expor seus talentos e obras ao público cada vez maior. No centro, haverá área de eventos, concha acústica, dentre outros.

Vamos também criar centros sociais urbanos, com fisioterapia, piscina, esporte, cursos e espaços para apresentações e palestras para as comunidades.

Reformaremos o Campo do mercado, faremos uma praça de eventos e cuidaremos das entradas da cidade.

Vamos arborizar e ajardinar todo o município, cuidando da cidade e elevando a autoestima da população.

Obras estruturantes

Sabemos que é preciso avançar no saneamento básico da cidade. Temos como meta sanear pelo menos 100% da sede e de Maracajaú - água potável, abastecimento e rede de esgoto. Estima-se um custo de 40 milhões de reais para esta etapa. Em uma segunda etapa, será necessário sanear o município inteiro. Vamos planejar a obra e correr atrás dos recursos e das parcerias necessárias para a execução.

Estão nos nossos sonhos grandes empreendimentos de atração de turistas e o consequente desenvolvimento da indústria do turismo no nosso município. São projetos de urbanização da orla, com marina, calçadão, mirantes e obras de contenção do mar. Obras estruturantes que poderão alavancar o desenvolvimento da cidade.

Políticas a serem implementadas

Vamos instituir uma política municipal de habitação e endereço seguro, limpo e acolhedor.

Vamos iniciar o processo de regularização fundiária do município.

Vamos planejar e executar uma política municipal para o lixo produzido no município, uma política de resíduos sólidos, pactuada com os principais setores sociais da cidade.

.

Esporte e Lazer - Saúde e Segurança.

Morar Bem

Um dos importantes atributos de se morar em uma cidade saudável e confortável é ter acesso à prática esportiva e ao lazer. Bairros seguros são os que estão providos de espaços para a prática esportiva adequada aos jovens e aos idosos.

Nossa utopia é ter em nossa cidade bairros saudáveis, confortáveis e agradáveis: repletos de espaços públicos de lazer, praças, parques e bosques; repletos de espaços como quadras, campos e parquinhos para as crianças e suas mães.

Normalmente, em bairros bem equipados e nutridos de vida comunitária a incidência de violência e criminalidade é sempre menor e as taxas de satisfação da população sempre maiores.

Infelizmente, a paisagem de Maxaranguape, seus distritos e localidades, é outra. A degradação urbana que acometeu a cidade é implacável. O que fazem com o dinheiro do pagador de impostos?

A cena é de parques abandonados, praças degradadas, poucos espaços urbanizados, campos de futebol abandonados e iluminados inadequadamente para jovens e idosos se ocuparem.

Vamos reformar todos os campos, grama e iluminação da cidade: são nove. Muitos outros serão fomentados pela Prefeitura. Hoje, o que se vê são lugares inseguros e desprovidos de estrutura, que não incentivam a prática esportiva das comunidades e muito menos fornecem ocupações aos mais jovens.

Nas escolas, a prática esportiva é muito importante para a educação geral de uma criança e um jovem. Não há boa educação, bom ensino, sem a prática frequente de esportes, sem o desenvolvimento da educação física.

Fundamental, também, incentivar a carreira dos mais talentosos no esporte profissional. A Prefeitura vai, aprovada nas urnas pelo povo, contribuir na identificação de crianças e jovens estudantes talentosos para os esportes e apoiar o desenvolvimento deste talento ao longo dos anos escolares.

Lazer e prática de esportes frequentes são fatores de saúde pública e devem ser incentivados pelo poder público municipal. O PSD-RN firma o compromisso de incentivar o lazer e a prática desportiva em todos os bairros de Maxaranguape.

Medidas de promoção do Esporte e Lazer

Vamos implantar centros de esportes e lazer nas áreas de maior incidência de violência e desemprego entre os jovens. Haverá espaço para oficinas de esportes e formação de clubes, com plena acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Vamos constituir e fomentar espaços públicos com atividades lúdicas e educativas para a terceira idade.

Pretendemos fomentar e estimular a realização de campeonatos esportivos diversos, durante todos os anos, finalizando com grandes competições de caráter regional com o apoio da administração municipal. Vamos preparar e instrumentalizar espaços para a prática de esportes radicais em áreas de concentração de jovens e adolescentes.

Vamos apoiar e valorizar o desportista local, por meio do fortalecimento dos produtos do esporte, incentivando e apoiando atletas para seu aprimoramento e captação de recursos na iniciativa privada.

Será diretriz central de educação o incentivo à prática esportiva em todas as escolas públicas municipais de Maxaranguape. Ainda, pretendemos instituir um programa de identificação de talentosos para os esportes e incentivar com apoio material e pedagógico o desenvolvimento dos mesmos.

Vamos concentrar esforços no desenvolvimento de parcerias com empresas privadas na construção de praças de esporte, com equipamentos destinados a todas as faixas etárias, garantindo a boa manutenção dos equipamentos e a oferta permanente de atividades para a população do seu entorno.

Precisaremos investir na construção de um centro de convívio e atividades. Ainda, devemos fundar uma liga de esporte, uma liga de carnaval, estabelecer um calendário festivo - carnaval, São João, emancipação da cidade 29/01, Festa de Reis, Cavalgada, Jogos intermunicipais.

Como fazer?

Nosso programa é um contrato de compromissos com a população. O futuro Prefeito porá ordem na casa e governará ouvindo a população e os diversos segmentos sociais.

Compromissos Prioritários

- *Resgatar a ordem na administração municipal, equilibrando gastos e investindo em ações realmente importantes;*
- *Governar com ética e respeito absoluto às Leis;*
- *Mirar um futuro próspero, com geração de riquezas;*
- *Ouvir a população, governar com a participação do cidadão.*

O nosso futuro Prefeito será um político fiscalizador e estará de olho em todos os problemas e o andamento das soluções e das obras públicas. Fez isso em sua vida. Sabe que o olho do dono é o que engorda o gado. Sua experiência como empresário, o ensinou a trabalhar com afinco e prestar atenção nos detalhes e nas pessoas.

Ele sabe que uma boa gestão exige comprometimento com resultados: uma escola que realmente ensine, uma saúde acolhedora e que resolva os problemas e uma cidade segura que proteja os seus cidadãos e os que nos visitam.

O Prefeito irá liderar a mudança do modelo de gestão da Prefeitura, implementando avaliação de resultados, avaliação da satisfação do cidadão e ouvidorias nos órgãos de atendimento ao público.

Implementará metas e objetivos claros para todos os órgãos municipais, avaliação dos funcionários e gratificação por desempenho, principalmente nas áreas de saúde e educação.

✓ **O mérito do funcionário público municipal será valorizado.**

✓ **O cidadão aparecerá sempre em primeiro lugar; a razão de ser do serviço público.**

A nova gestão irá retomar, criar, aprimorar e fazer funcionar os consórcios intermunicipais em áreas estratégicas. Será um governo de parcerias e cooperação.

Olvidaremos esforços para celebrar convênios de cooperação com outros municípios, com o governo do Estado e com o governo Federal em todas importantes áreas, nos quatro próximos anos: resíduos sólidos, saneamento básico, saúde, habitação, meio ambiente, mobilidade urbana, transporte de cargas e passageiros, sinalização indicativa, logística de cargas, integração do transporte e vias de ligação.

O compromisso é de organizar a cidade e implementação que garantam o fim da insegurança jurídica e a regularização fundiária. Vamos facilitar a abertura para receber empresas, com foco no turismo, vocação da cidade.

**A Prefeitura com a nova gestão será parceira do desenvolvimento,
do crescimento econômico e da geração de empregos e renda
para a população.**

Negociaremos com o governo do Estado investimentos estratégicos na cidade de Maxaranguape. Também, empenharemos esforços para a atração de investimentos privados para a cidade.

Faremos uma Reforma Administrativa capaz de modernizar o trabalho da Prefeitura, dar celeridade aos processos, economizar recursos para investimentos e qualificar os serviços públicos municipais prestados à população.

É uma carta de compromissos, um contrato, de parceiros que desejam uma nova forma de governar Maxaranguape: com honestidade e inteligência, postura de progresso e investimentos nas pessoas.